

Imersão em proatividade e participação social

George Antônio dos Santos Júnior¹

Hideky Ikeda Dolci²

Maria Luiza Bazotte de Mello³

Mayara Julia Santos Silva⁴

Kenedy Miloch Ferreira⁵

Vinicius Gregório Plastina da Silva⁶

1-2 Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: hidekyikedadolci@gmail.com

Introdução

Conferências de saúde são espaços democráticos de participação social que permitem a discussão e a formulação de políticas públicas. Pautas importantes são analisadas pela população e profissionais da saúde. Ainda, são fundamentais para garantir que as demandas da população sejam ouvidas e para promover melhorias no Sistema Único de Saúde (SUS). As propostas aprovadas nesses encontros são encaminhadas para etapas posteriores, estaduais e nacionais, onde podem ser incorporadas em políticas de saúde. Relatar a experiência de estudantes de medicina, e evidenciar a importância do coletivo para a saúde pública, em um espaço de levantamento de pautas e participação popular tal qual a Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Paraná.

Houve oportunidade de participar na 1ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Paraná, etapa macrorregional, na qual imergimos em um dia inteiro de discussões e votações, onde diversos temas, como educação permanente, promoção da saúde, valorização multiprofissional e da APS, foram abordados. A presença de profissionais de saúde e de outros membros da sociedade permitiu uma rica troca de ideias e de experiências, focada na valorização dos profissionais da atenção primária e na integralização do cuidado. Essa experiência nos proporcionou uma visão ampliada da importância da atuação popular no SUS, algo que seria desconhecido antes de iniciar minha formação em medicina. Por fim, terminamos a experiência sendo eleitos delegados para a etapa Estadual. A participação nessa conferência foi transformadora de minha perspectiva sobre a saúde pública e a importância da participação social. Compreendemos que melhoria da saúde não depende apenas dos gestores, mas também da contribuição ativa da população. Além disso, essa experiência nos permitiu criar rede de contatos e conhecer diferentes realidades dentro da mesma macrorregião, enriquecendo ainda mais nossa visão do SUS e sua capacidade em território.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Participação Social; Conselhos de Saúde.

Referências

Bispo Júnior JP , Serapioni M. Community participation: lessons and challenges of the 30 years of health councils in Brazil. *Journal of Global Health*. 2021; 11: 03061. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33828840/>.

Buziquia SP, Junges JR, Lopes PPS, Nied C, Gonçalves TR. Social participation and primary health care in Brazil: a scoping review. *Saúde e Sociedade, São Paulo*. 2023; 32(1): e220121en. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sausoc/2023.v32n1/e220121pt/en/>.

Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR). Resolução CES/PR nº 007, de 16 de maio de 2024. Aprova o Regulamento das Conferências Macrorregionais preparatórias para a 1ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Paraná (1ª CEGTES/PR). *Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba*; 16 maio 2024; (11661). Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriba-sesa@17f3f510-f941-4163-aacc-4c40491be3cd&empPg=true>.